



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**Outubro/Novembro/Dezembro**

**Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica,  
desenvolvidos por meio do Serviço de Convivência e  
Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a  
17 anos**

**2024**



## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Casa Betânia de Guaratinguetá (filial)

CNPJ: 48.556.260/0003-36

Endereço: Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 Bairro: Cohab Bandeirantes

CEP: 12.517-04 - Cidade: Guaratinguetá - Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3126-4386 - E-mail: [coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br](mailto:coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br)

Presidente ou Representante legal da entidade: Metka Kastelic: Presidente

Profissão: Teóloga

CPF: 237.8914.438-55 RG: G1064784

Técnico responsável: Alberto Ferreira Marques Filho

CPF: 000.876.541-30 - RG: 64.790.140-7

Assistente Social - CRESS:75706

**EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: Edital 02/SMAS/2021- TC 08/2022**

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** Outubro/Novembro/Dezembro – 2024

**Objetivo Geral:** Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.

<b>Nº de atendidos</b>			
<b>Mês</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>
<b>Programados</b>	100	100	100
<b>Executados</b>	100	100	100

## **Outubro**

### **META 1- DE ATENDIMENTO**

O mês de outubro na Casa Betânia foi marcado por celebrações à infância, como é próprio de um mês dedicado as crianças, com atividades voltadas para o brincar, o lazer e o fortalecimento dos vínculos afetivos. A atmosfera lúdica proporcionou às famílias um ambiente acolhedor e seguro, longe das telas, que muitas vezes dominam o cotidiano.

O apoio integral às famílias foi mantido, incluindo a prevenção de situações de risco social.

Outubro também trouxe mudanças significativas para a instituição, como a chegada do novo coordenador, Sr. Francisco Sebok, que reforçou a importância da continuidade das boas práticas e do fortalecimento do trabalho em rede.

A equipe também conduziu atendimentos individuais e familiares, priorizando orientações para fortalecer o diálogo e a empatia nos lares. As conversas com pais e responsáveis buscaram conscientizá-los sobre a importância de um ambiente familiar saudável, promovendo a prevenção de conflitos e o fortalecimento dos laços. As oficinas educativas abordaram temas como valorização da vida, autocuidado e estratégias para lidar com momentos de fragilidade, utilizando filmes e outros recursos visuais como ferramentas para o reconhecimento e a expressão emocional de maneira saudável.

O impacto social dessas ações foi evidente. O incentivo ao brincar e à convivência em um ambiente acolhedor promoveu autoestima, segurança e pertencimento entre os participantes. A chegada do novo coordenador reforçou o compromisso da Casa Betânia em articular-se com a rede de serviços e em atender de forma ágil às demandas da comunidade. A escuta ativa nas oficinas, lideradas pelos estagiários, possibilitou que os jovens desenvolvessem habilidades emocionais e sociais essenciais, enquanto as orientações às famílias fortaleceram os laços e ampliaram a resiliência coletiva.

### **META 2- DE CAPACITAÇÃO**

A meta 2 foi cumprida no mês de julho/2024.

### **META 3- CONVIVÊNCIA**

Durante o mês de outubro, a Casa Betânia deu continuidade ao trabalho de fomento à convivência saudável entre as crianças e adolescentes. As oficinas promoveram atividades esportivas e culturais que incentivaram a autodescoberta, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades emocionais.

Na oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente, atividades como o “Futebol de Rua” e a exploração dos temperamentos permitiram aos participantes fortalecer a empatia e aprimorar o entendimento sobre suas próprias emoções. A primeira colheita da horta gerou interesse por alimentação saudável e proporcionou um momento de conexão com a natureza. Já a oficina de Formação Humana teve como destaque a visita à Fazenda Esperança, que reforçou o senso de acolhimento e empatia, e atividades como meditação guiada que promoveram o conceito de "lugar seguro" emocional. Além disso, a celebração do Dia das Crianças foi marcada por momentos de alegria, com brincadeiras e presentes que favoreciam a descontração e a cooperação.

A oficina de Educomunicação incentivou a expressão criativa e colaborativa, com atividades de leitura, jogos e criação de roteiros, ampliando o vocabulário e estimulando o pensamento crítico. As festas realizadas, como a Festa das Crianças e a Festa à Fantasia, fortaleceram o senso de pertencimento e celebraram a diversidade individual. A oficina de Expressão Corporal promoveu o autoconhecimento e a convivência saudável através do movimento, com apoio de estudantes de psicologia, além de proporcionar momentos de diversão e colaboração.

Essas vivências contribuíram para o fortalecimento das sociabilidades e o desenvolvimento de habilidades essenciais para uma convivência em comunidade, como empatia, respeito e colaboração. O impacto das oficinas se estendeu para além do aprendizado prático, ajudando os educandos a lidar com suas emoções e a se conectarem de forma mais profunda com os outros e com o ambiente ao seu redor. Essas atividades não apenas promovem o crescimento pessoal, mas também reforçam a importância do cuidado com a saúde mental e a construção de uma convivência mais harmoniosa.

### **META 4- DE ARTICULAÇÃO**

No mês de outubro, a Casa Betânia avançou significativamente em sua meta de articulação com a rede socioassistencial, consolidando uma abordagem mais integrada e estratégica. Um dos

marcos desse avanço foi a realização da primeira Reunião da Rede Intersetorial, que contou com a participação de diversos atores sociais da comunidade. A reunião serviu como um ponto de encontro para o compartilhamento de experiências, a discussão de desafios comuns e a construção de soluções coletivas. Com o apoio do CRAS Parque do Sol, essa iniciativa permitiu a visita de diversas entidades e serviços, promovendo um ambiente de diálogo onde limitações e obstáculos foram identificados e debatidos, com foco em ações conjuntas para superá-los.

A presença de representantes de escolas locais, enfermeiras das UBS, membros de igrejas de diferentes denominações, do coletivo Baobá, além de professores e estudantes da UNESP, destacou a diversidade de atores envolvidos nesse processo. A participação também incluiu responsáveis pela associação dos bairros atendidos pelo CRAS Parque do Sol, o que ampliou a compreensão sobre os desafios enfrentados pela comunidade e fortaleceu a percepção de que ações integradas são fundamentais para promover um impacto social duradouro. Esse encontro ressaltou a importância de articulações constantes e efetivas, evidenciando o potencial das parcerias para transformar a realidade local. A perspectiva de realizar reuniões mensais com diferentes instâncias da rede alimenta a expectativa de uma mudança significativa, capaz de fortalecer a colaboração entre as instituições, potencializar as políticas públicas e expandir os serviços prestados à comunidade.

Além disso, a participação da Casa Betânia nas reuniões do CMDCA e no evento Refazendo Laços foi fundamental para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido, ampliando sua atuação na defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Esses espaços foram importantes não apenas para dinamizar a articulação da Casa Betânia, mas também para fortalecer seu papel como referência na proteção social e no fomento a políticas públicas sensíveis às necessidades da comunidade. As interações com outras organizações e a articulação com diferentes serviços sociais geraram uma rede de apoio mais coesa e estruturada, ampliando o acesso a serviços essenciais e promovendo uma cultura de corresponsabilidade entre os diversos atores sociais envolvidos.

## **META 5- DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL**

A Casa Betânia optou esse ano em cumprir essa meta bimestral efetuando duas reuniões seguidas, em novembro e dezembro respectivamente.

## Novembro

### META 1- DE ATENDIMENTO

No mês de novembro, os atendimentos realizados pela Casa Betânia foram predominantemente por demanda espontânea, refletindo a diversidade de necessidades trazidas pelas famílias e usuários. A escuta ativa foi o pilar central das abordagens, permitindo que o técnico responsável identificasse demandas específicas e efetuasse encaminhamentos para a rede socioassistencial. Esse processo não apenas respondeu às necessidades imediatas, mas também desempenhou um papel educativo, promovendo o acesso a direitos muitas vezes negligenciados e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários com impactos esperados a médio e longo prazo.

A articulação com os CRAS das regiões Parque do Sol, Vila Paulista e Centro foi de extrema importância devido ao ingresso de novos usuários. Paralelamente, a atuação interdisciplinar foi intensificada, com diálogos entre a assistente social e estagiários de psicologia que possibilitaram um olhar ampliado sobre cada caso. Essas interações permitiram a definição conjunta de estratégias e encaminhamentos, enriquecendo o acompanhamento oferecido.

Além dos atendimentos regulares, visitas domiciliares foram realizadas por meio de busca ativa para alcançar usuários com baixa frequência na Casa Betânia. Essas visitas aproximaram a equipe das realidades das famílias, promovendo acolhimento e fortalecendo os laços com a instituição. A iniciativa também contribuiu para reintegrar essas famílias às atividades oferecidas, demonstrando a preocupação da equipe com cada etapa do processo de acompanhamento.

Reuniões técnicas complementaram as ações do mês, proporcionando momentos de reflexão e planejamento. Nesses encontros, foram discutidas melhorias no processo de mediação de conflitos, na qualificação da escuta – tanto individual quanto coletiva – e nas estratégias para intervenções educativas. Foi dada uma atenção também à conscientização sobre questões disciplinares e à inclusão de temas que fomentam o respeito à diversidade, como a prevenção ao racismo, integrando essas reflexões às práticas cotidianas.

O impacto social das ações de novembro foi significativo. A Casa Betânia reafirmou seu compromisso com um atendimento humanizado e integrado, voltado à prevenção de situações de risco social e à promoção de equidade e justiça. A conscientização sobre o racismo, abordada de maneira interdisciplinar, ampliou a compreensão sobre direitos e fortaleceu os vínculos familiares e comunitários, gerando um ambiente mais inclusivo e reflexivo. Assim, a atuação

contínua e articulada entre a equipe multidisciplinar e as práticas de educação permanente consolidou a missão da Casa Betânia de promover desenvolvimento social e acolhimento efetivo.

## **META 2- DE CAPACITAÇÃO**

A meta 2 foi cumprida no mês de julho/2024.

## **META 3- DE CONVIVÊNCIA**

Em novembro, as atividades da Casa Betânia foram marcadas por um enfoque integrado que envolveu diferentes oficinas, com destaque para a oficina de Esporte, que permaneceu ainda mais intenso com o Futebol de Rua, também conhecido como Futebol Callejero. Este esporte, que promove a tomada de decisões coletivas e a criação de regras pelos próprios participantes, incentivou um ambiente democrático e colaborativo. A oficina foi além do treinamento físico, focando no desenvolvimento de habilidades sociais e no aprimoramento do relacionamento entre os adolescentes. Durante o evento realizado em São Paulo, o Encontro da Rede Paulista de Futebol de Rua, dez adolescentes participaram dessa experiência que visava não apenas celebrar o futebol, mas também promover uma socialização saudável e positiva entre as crianças e adolescentes. A metodologia adotada no Futebol Callejero contribuiu para que os jovens trabalhassem aspectos como cooperação, diálogo e respeito mútuo, valorizando mais o processo do que o resultado final. O "primeiro tempo" das partidas foi destinado à criação das regras, o que permitiu um momento de negociação e inclusão das ideias de todos. Durante o "segundo tempo", o foco foi garantir que o jogo acontecesse de forma respeitosa e colaborativa. Ao final, o "terceiro tempo" proporcionou uma reflexão coletiva sobre as dinâmicas de convivência e o cumprimento das regras, reforçando a empatia e a responsabilidade compartilhada. Além disso, a oficina recebeu os recrutas da Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) para uma conversa que estimulou os adolescentes a conhecerem propostas de carreiras diferentes, ampliando suas perspectivas profissionais.

A oficina de Formação Humana teve seu foco no cuidado ambiental, alinhando-se às necessidades da Casa Betânia e à consciência ecológica. As atividades de irrigação da horta e o cuidado com a praça local proporcionaram aos participantes uma vivência prática sobre a importância da responsabilidade ambiental. Em um cenário de mudanças climáticas e períodos alternados de chuvas e calor intenso, a horta da instituição exigia atenção constante. Nesse

contexto, a oficina não apenas manteve as plantas, mas também sensibilizou os jovens para temas como sustentabilidade e alimentação saudável, criando um espaço de aprendizado sobre a interdependência entre os seres vivos. As atividades realizadas incentivaram valores como paciência, disciplina e a compreensão de que o cuidado com o meio ambiente depende do esforço conjunto. O trabalho ao ar livre, em contato direto com a natureza, proporcionou momentos de introspecção e uma conexão mais profunda com o ambiente natural, fortalecendo a ideia de que o cuidado com a natureza está intrinsecamente ligado ao cuidado com o outro e consigo mesmo. A oficina de Educomunicação aproveitou o Dia da Consciência Negra como um momento central de reflexão e aprendizado. Ao explorar temas de igualdade racial e a valorização da cultura afro-brasileira, os educandos participaram de leituras de textos que abordavam o protagonismo negro e os impactos da discriminação racial, o que possibilitou discussões profundas sobre preconceitos e os desafios enfrentados pela população negra. As atividades de pintura, baseadas na arte afro-brasileira, e as rodas de poesia proporcionaram uma forma de expressão artística que serviu como resistência e valorização da ancestralidade. Além disso, a introdução do uso do Word foi um passo importante para incluir os jovens no mundo digital, preparando-os para o mercado de trabalho e ampliando suas oportunidades de desenvolvimento. A visita à Biblioteca da Unesp, onde os estudantes negros dialogaram sobre os desafios enfrentados na universidade, também contribuiu para ampliar as perspectivas dos participantes sobre o acesso ao ensino superior e a importância do estudo.

Por fim, a oficina de Expressão Corporal destacou-se por suas atividades externas e pela participação em eventos que representaram a Casa Betânia. Essas experiências fortaleceram a autoconfiança dos adolescentes e promoveram o desenvolvimento da empatia, permitindo-lhes expressar emoções por meio do movimento. Essas vivências também ajudaram os participantes a se sentirem valorizados e reconhecidos pela sociedade, reforçando a autoestima e a ideia de que suas vozes e talentos têm um lugar importante no mundo.

#### **META 4 - DE ARTICULAÇÃO**

Em novembro, as estratégias de articulação da Casa Betânia se concentraram no fortalecimento das relações locais, com foco na criação de parcerias e na aproximação com membros da comunidade. A presença nas reuniões ofertadas pelo CMDCA foi um ponto de destaque, reafirmando a importância do diálogo intersetorial para a proteção e o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Essas reuniões proporcionaram uma plataforma para discutir questões

locais e promover a colaboração entre diferentes instituições, essenciais para o bem-estar dos jovens atendidos pela Casa.

Outro aspecto relevante foi a realização de reuniões estratégicas com parceiros da comunidade, com ênfase na parceria com a direção da EMEF Prof.<sup>a</sup> Maria Júlia Antunes do Amaral Moreira. Essa reunião teve como objetivo estreitar laços institucionais e desenvolver ações conjuntas que favoreçam o acesso das famílias a políticas públicas e serviços, além de promover a autonomia dos usuários e de suas famílias. A troca de experiências e a identificação de estratégias comuns entre as partes envolvidas não apenas reforçam os vínculos institucionais, mas também fortalecem a capacidade de intervenção e atendimento, impactando diretamente na melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Essas ações de articulação têm gerado um impacto positivo, evidenciado pelo aumento da colaboração entre as diversas entidades da rede socioassistencial e a melhoria nas condições de acesso aos serviços disponíveis. O engajamento das instituições na construção de um trabalho conjunto tem mostrado avanços, embora o principal desafio continue sendo a promoção de uma visão colaborativa, superando interesses individuais em prol de um objetivo comum. Esse processo exige empenho contínuo e comprometimento, mas os primeiros resultados são promissores.

O fortalecimento das parcerias e o envolvimento ativo da Casa Betânia nas discussões do CMDCA têm consolidado sua posição como referência na defesa dos direitos das crianças e adolescentes, ampliando sua visibilidade e a confiança da comunidade. As articulações realizadas reforçam a ideia de que a troca de saberes e a integração de esforços são fundamentais para promover a transformação social no território. A continuidade das reuniões e das ações intersetoriais é essencial para garantir um impacto social ainda mais profundo e sustentável, com a perspectiva de construir uma rede mais coesa, capaz de atender de forma eficaz às demandas da comunidade e promover o desenvolvimento integral das famílias.

## **META 5- DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL**

No mês de novembro, a Casa Betânia realizou uma reunião significativa com os responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidos, com o objetivo de apresentar as ações desde a chegada da nova coordenação e discutir as propostas para o encerramento do ano. O encontro teve como principal propósito proporcionar o acesso às informações, fomentar o diálogo entre a instituição e as famílias e estimular o protagonismo dos responsáveis na participação cidadã. Durante a

reunião, foram apresentados os resultados das atividades realizadas nos dois bimestres anteriores, além de uma reflexão sobre a perspectiva de trabalho salesiano. A Ir. Maria do Carmo, integrante da nossa equipe, deu início aos trabalhos com uma reflexão sobre o cuidado com as crianças e adolescentes, alinhando a proposta socioeducativa inspirada nos ensinamentos de Dom Bosco. Essa reflexão foi importante para reafirmar os valores da instituição e sua missão junto à comunidade.

Ao final da reunião, também foram compartilhadas as propostas para o mês de dezembro, destacando as ações planejadas para o encerramento do ano. A participação foi satisfatória, o que evidenciou o interesse das famílias nas atividades da Casa Betânia e na construção coletiva das ações. No entanto, o evento também trouxe à tona alguns desafios. Um dos momentos delicados ocorreu quando alguns adolescentes levantaram questionamentos sobre a saída de um educador, o que gerou um desconforto durante a reunião. Esse episódio evidenciou a importância de reforçar a comunicação interna da instituição, garantindo um alinhamento claro sobre os processos institucionais. Além disso, tornou-se evidente a necessidade de criar espaços para escutas qualificadas, onde as preocupações e dúvidas possam ser esclarecidas de forma segura e construtiva, evitando mal-entendidos e promovendo um ambiente mais harmonioso.

Essa reunião também fortaleceu os vínculos entre a Casa Betânia e as famílias, proporcionando um espaço para o entendimento coletivo sobre os direitos e responsabilidades dentro do contexto educativo e comunitário. Ao promover um diálogo aberto, a Casa Betânia não apenas reforçou seu compromisso com a participação ativa das famílias, mas também incentivou uma maior conscientização sobre o papel fundamental dos responsáveis no desenvolvimento de suas crianças e adolescentes. Dessa forma, a reunião contribuiu significativamente para a construção de uma rede de apoio sólida e para o fortalecimento do protagonismo dos responsáveis no processo de participação e controle social.

## **Dezembro**

### **META 1- DE ATENDIMENTO**

Em dezembro, a Casa Betânia concentrou esforços em atender casos que apresentaram maiores dificuldades ao longo do ano. O objetivo foi verificar se os encaminhamentos realizados tiveram continuidade e sensibilizar as famílias sobre a importância de manter os atendimentos sistemáticos até a conclusão do trabalho. Além disso, a instituição acolheu todas as famílias que

buscaram apoio por demanda espontânea, reforçando seu compromisso com a escuta qualificada e o acolhimento humanizado.

As visitas domiciliares foram mantidas, com foco em usuários com baixa frequência ou em situação de vulnerabilidade. Essas visitas tiveram como objetivo fortalecer os vínculos com as famílias e reestabelecer o acesso às atividades da Casa Betânia. A articulação com os CRAS do município também permaneceu ativa, com encaminhamentos voltados à regularização do NIS e à inserção em programas de assistência social. Essa parceria consolidou o trabalho em rede e proporcionou respostas mais integradas às demandas sociais.

A atuação interdisciplinar da equipe técnica foi marcada por reuniões de avaliação e planejamento, que reforçaram protocolos de atendimento e estratégias educativas. Essas discussões destacaram a importância de intervenções que promovam o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, além da conscientização sobre direitos e deveres.

O mês também foi marcado por rodas de conversa reflexivas junto às famílias, nas quais foram avaliadas as práticas do ano e projetadas metas para o futuro. Essas ações promoveram um espaço de diálogo seguro e fortaleceram o protagonismo das famílias na construção de soluções para suas realidades.

O impacto social das ações de dezembro foi expressivo. Ao priorizar os casos mais complexos e dar continuidade às demandas espontâneas, a Casa Betânia demonstrou sua capacidade de responder com sensibilidade às necessidades emergentes, consolidando-se como um espaço de apoio e transformação social. As rodas de conversa ofereceram uma oportunidade de reforçar o protagonismo das famílias, alinhando-as aos princípios de equidade e justiça social.

Essas iniciativas não apenas atenderam às demandas imediatas, mas também promoveram o fortalecimento dos vínculos e a conscientização sobre direitos e deveres, criando um território mais inclusivo e protetivo para crianças, adolescentes e suas famílias. Assim, o trabalho realizado em dezembro reafirma o compromisso da Casa Betânia em prevenir situações de risco social e construir uma comunidade mais acolhedora e transformadora.

## **META 2- DE CAPACITAÇÃO**

A meta 2 foi cumprida no mês de julho/2024.

### **META 3- DE CONVIVÊNCIA**

Em dezembro, a Casa Betânia entra em clima de gratidão pelas atividades desenvolvidas e por todas oportunidades de vivenciar ricamente o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A oficina de Esporte foi marcada pela promoção de lazer e alegria, especialmente durante o período de final de ano, quando as tensões relacionadas às provas escolares e as festividades de Natal e Réveillon estavam em alta. As práticas esportivas oferecidas incluíram visitas à piscina do Colégio do Carmo, divididas por turmas de crianças e adolescentes, proporcionando a vivência de valores como cooperação, respeito e, acima de tudo, diversão. Essas atividades priorizaram o fortalecimento das relações interpessoais, criando um ambiente acolhedor e inclusivo. Além disso, momentos de reflexão coletiva ressaltaram a importância de hábitos saudáveis, destacando o esporte como ferramenta de transformação social, não apenas para o corpo, mas também para a mente e as relações, gerando novas formas de sociabilidade e integração.

A oficina de Formação Humana, por sua vez, se dedicou a questões voltadas ao período natalino e ao desenvolvimento pessoal e coletivo. As atividades focaram na construção de valores como solidariedade, empatia e responsabilidade, com a visita do grupo da aeronáutica trazendo reflexões sobre vocação e práticas cotidianas. Esse encontro fortaleceu a ideia de que cada participante pode ser um agente de mudança em sua comunidade. As ações englobaram dinâmicas em grupo, momentos de diálogo e práticas sobre direitos e deveres, proporcionando aos participantes habilidades para enfrentar os desafios diários e promover uma convivência mais harmoniosa e saudável.

Na oficina de Educomunicação, os participantes tiveram a oportunidade de explorar diversas formas de expressão criativa, com foco na comunicação e no pensamento crítico. A criação de desenhos sobre o Natal, seguida de reflexões e apresentações interativas, incentivou a autonomia dos participantes e fortaleceu sua capacidade de se expressar com clareza e confiança. Ao longo da oficina, os jovens puderam perceber a importância da comunicação como uma ferramenta de transformação social, aprendendo a valorizar a diversidade de opiniões e experiências enquanto trabalhavam juntos para atingir seus objetivos.

A oficina de Expressão Corporal foi especialmente significativa para o desenvolvimento da autoconfiança dos participantes. Através de dinâmicas rítmicas e criativas, os jovens exploraram diferentes formas de expressão e fortaleceram a capacidade de trabalhar em grupo. A criação do coral das crianças foi um ponto alto da oficina, permitindo que elas se envolvessem

artisticamente nas celebrações de fim de ano da Casa Betânia. As atividades também promoveram a empatia e o respeito mútuo, desenvolvendo a consciência corporal e emocional, além de novas formas de interação e sociabilidade entre os participantes.

O impacto social gerado pelas oficinas de dezembro foi significativo, criando espaços acolhedores onde as crianças e adolescentes puderam se conectar de maneira profunda com seus pares e com seus próprios sentimentos. As práticas esportivas foram uma ferramenta de inclusão, proporcionando momentos de lazer e bem-estar físico, ao mesmo tempo que ajudaram a reduzir o estresse do período. As oficinas também favoreceram a reflexão sobre solidariedade, responsabilidade e empatia, especialmente nas dinâmicas em grupo e nos diálogos que promoveram a valorização do coletivo e das redes de apoio. A oficina de Educomunicação, ao trabalhar habilidades comunicativas e criativas, fortaleceu a autonomia e o pensamento crítico dos participantes, enquanto a oficina de Expressão Corporal se destacou como uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento da autoestima e da sensibilidade artística. As apresentações de fim de ano permitiram que todos se unissem em torno de um propósito comum, criando um forte senso de pertencimento e realização.

No conjunto, as oficinas de dezembro não apenas fortaleceram as relações interpessoais e familiares, mas também ampliaram a capacidade dos participantes de lidar com os desafios do cotidiano de maneira resiliente e colaborativa. Esse trabalho integrado reafirma a missão da Casa Betânia de promover um desenvolvimento pleno e transformador, contribuindo para a construção de uma comunidade mais solidária, inclusiva e preparada para enfrentar as adversidades.

#### **META 4- DE ARTICULAÇÃO**

Em dezembro, as ações de articulação da Casa Betânia focaram na consolidação e agradecimento as parcerias estabelecidas ao longo do ano, bem como na participação ativa nos espaços de controle social. Um marco importante foi a confirmação do técnico responsável da instituição como conselheiro do CMDCA para o biênio 2025-2026. Essa conquista representa um avanço significativo para fortalecer a rede de proteção à criança e ao adolescente, sendo fundamental para trazer as demandas da Casa Betânia ao CMDCA, ampliar a visibilidade de seu trabalho e influenciar diretamente a formulação e o acompanhamento das políticas públicas no município. Além disso, foram realizadas reuniões estratégicas com parceiros locais para alinhar ações futuras e explorar novas possibilidades de atuação conjunta. Um dos destaques foi o diálogo com

organizações comunitárias e representantes da rede socioassistencial, onde foram discutidas iniciativas voltadas ao desenvolvimento pessoal, familiar e comunitário dos usuários. A visita da Pastoral da Criança, que gentilmente contribuiu com o trabalho de sua equipe na cozinha da Casa Betânia para as dinâmicas festivas de fim de ano, também foi um ponto importante. Em particular, o mês de dezembro proporcionou o fortalecimento da articulação com a Guarda Mirim e o SASIMG, onde foram discutidas estratégias de acolhimento e encaminhamento para crianças pertencentes aos projetos, um passo crucial para tornar o atendimento mais sistemático e integrado.

Essas articulações demonstraram o comprometimento contínuo da Casa Betânia com a promoção do acesso à rede de serviços e o fortalecimento do protagonismo comunitário. Elas também reafirmam o papel da instituição na construção de um território mais inclusivo e protetivo. O trabalho conjunto com diferentes atores e a participação ativa no CMDCA ampliaram o impacto das ações realizadas, consolidando a missão da Casa Betânia de transformar vidas e realidades, por meio da colaboração entre as diversas instâncias da rede socioassistencial.

O impacto social das ações de articulação realizadas em dezembro foi significativo. A presença do técnico da Casa Betânia como conselheiro do CMDCA para o próximo biênio fortalece a capacidade de incidência da instituição nas políticas públicas, ampliando sua participação no desenvolvimento de soluções para as questões sociais locais. As articulações com parceiros como a Guarda Mirim e o SASIMG abriram novas oportunidades de acolhimento e encaminhamento, criando uma rede mais integrada e eficaz, e potencializando o atendimento aos usuários de maneira coordenada.

Essas ações também facilitaram o acesso a serviços essenciais e contribuíram para a criação de uma atuação mais coordenada e efetiva. Ao reforçar o protagonismo comunitário e garantir o acesso à rede de serviços, a Casa Betânia reafirmou seu compromisso com a construção de um território mais inclusivo e colaborativo. Por meio da união de esforços e do trabalho em rede, é possível alcançar uma transformação social significativa, beneficiando tanto as crianças e adolescentes atendidos, quanto suas famílias, e promovendo o desenvolvimento sustentável e o bem-estar de toda a comunidade.

## **META 5 - DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL**

Em dezembro, a Casa Betânia promoveu a última reunião do ano, que se destacou pela interação entre as famílias, crianças, adolescentes, parceiros, voluntários e membros da organização. O

evento teve como foco a celebração das conquistas de 2024 e a projeção de metas para o futuro. Este encontro representou uma oportunidade para fortalecer os vínculos entre a comunidade atendida pela instituição e seus colaboradores, criando um ambiente de celebração e reflexão.

A primeira parte da reunião foi voltada à acolhida e à interação entre as famílias e os membros da Casa Betânia. Após esse momento de integração, os familiares se retiraram, e foi promovido um jantar com dinâmicas voltadas à participação ativa de todos os presentes. Em grupos, as crianças e adolescentes apresentaram canções e outras formas de celebração para marcar o encerramento do ano e o período festivo. O ambiente se tornou um espaço de alegria e confraternização, reforçando o sentimento de pertencimento e união entre os participantes.

A presença de parceiros da Casa Betânia foi fundamental para enriquecer o diálogo durante o evento. Os depoimentos compartilhados sobre a importância da participação comunitária e do fortalecimento das redes de apoio social foram relevantes para reforçar a importância do trabalho conjunto. A equipe gestora também destacou a relevância de manter o compromisso com o cuidado integral das crianças e adolescentes, reafirmando os princípios socioeducativos como alicerces para a atuação da instituição.

O encerramento do evento contou com a entrega de presentes para as crianças e adolescentes, promovendo um momento de confraternização e integração entre todos os envolvidos. Esse gesto simbolizou o compromisso da Casa Betânia com o bem-estar de seus usuários e a criação de um ambiente acolhedor, onde todos se sentem parte de um processo coletivo.

Esse encontro foi um marco significativo no fortalecimento dos vínculos entre a instituição e a comunidade. Ao reforçar o protagonismo social e incentivar a participação ativa das famílias, a Casa Betânia reafirmou seu compromisso com a promoção do desenvolvimento cidadão e com a construção de uma rede de apoio cada vez mais forte e coesa. As dinâmicas realizadas ao longo do encontro e a presença dos parceiros contribuíram para criar um espaço de troca e pertencimento, promovendo o engajamento das famílias e dos jovens nas ações sociais e educativas da instituição.

## **IMPACTOS**

Ao longo do último trimestre de 2024, as ações desenvolvidas pela Casa Betânia geraram impactos sociais significativos, reforçando o compromisso da instituição com a transformação social e a promoção do bem-estar de crianças, adolescentes e suas famílias. Através das atividades propostas nas diferentes metas, foi possível fortalecer os laços comunitários e

interinstitucionais, promovendo a participação ativa e o protagonismo dos responsáveis e usuários.

As oficinas realizadas trouxeram um impacto social amplo e profundo. As atividades, como a oficina de Esporte, com a metodologia do Futebol Callejero, e a de Expressão Corporal, desempenharam papéis fundamentais no desenvolvimento de habilidades físicas, emocionais e sociais dos jovens. Essas ações promoveram o respeito mútuo, a cooperação, a autoestima e a resolução de conflitos, ampliando as redes sociais e proporcionando aos adolescentes experiências enriquecedoras que fortaleceram suas capacidades de trabalho coletivo e autoconfiança. Além disso, as oficinas de Formação Humana e Educomunicação, ao focarem em temas como responsabilidade ambiental, cidadania, questões raciais e culturais, contribuíram para uma reflexão profunda sobre o papel dos jovens na sociedade, ao mesmo tempo em que os prepararam para o futuro profissional e social.

Nossa articulação com a rede socioassistencial local trouxe resultados significativos, ampliando a eficácia e a agilidade na resposta às demandas da comunidade. O fortalecimento dessas parcerias, aliadas à continuidade das reuniões mensais e ações de articulação, criou um ambiente mais coeso e eficiente, promovendo o desenvolvimento sustentável e a autonomia das famílias atendidas. A Casa Betânia cumpriu seu papel de fomentadora da transformação social, contribuindo para a construção de um território mais inclusivo e protetivo, onde as relações comunitárias foram fortalecidas e a participação cidadã se consolidou como um pilar fundamental na promoção do bem-estar coletivo.

Podemos também evidenciar as ações de participação e controle social, importantes na construção de um diálogo constante entre a instituição e as famílias. As reuniões realizadas ao longo do trimestre proporcionaram momentos de escuta ativa, troca de experiências e esclarecimento, promovendo uma maior compreensão dos direitos e responsabilidades dos envolvidos e incentivando a participação cidadã. Essas ações contribuíram para o fortalecimento da rede de apoio e para a criação de um ambiente mais colaborativo, onde as famílias se sentiram mais empoderadas para participar ativamente das decisões que envolvem o cuidado e desenvolvimento de seus filhos.

Em síntese, as ações realizadas pela Casa Betânia ao longo do trimestre demonstraram um comprometimento contínuo com a inclusão, a educação e o bem-estar das crianças e adolescentes atendidos. A articulação com parceiros e a promoção de espaços de diálogo e reflexão entre famílias, usuários e profissionais contribuíram para a construção de uma comunidade mais forte, colaborativa e preparada para enfrentar os desafios sociais. O impacto dessas ações se estende



CASA BETÂNIA  
GUARATINGUETÁ-SP

para além do imediato, gerando mudanças duradouras e promovendo a construção de um futuro mais justo, inclusivo e protetor para todos.

---

Alberto Ferreira Marques Filho  
Assistente Social  
CRESS 75706  
9ª região

---

Metka Kastelic  
Diretora-Presidente